



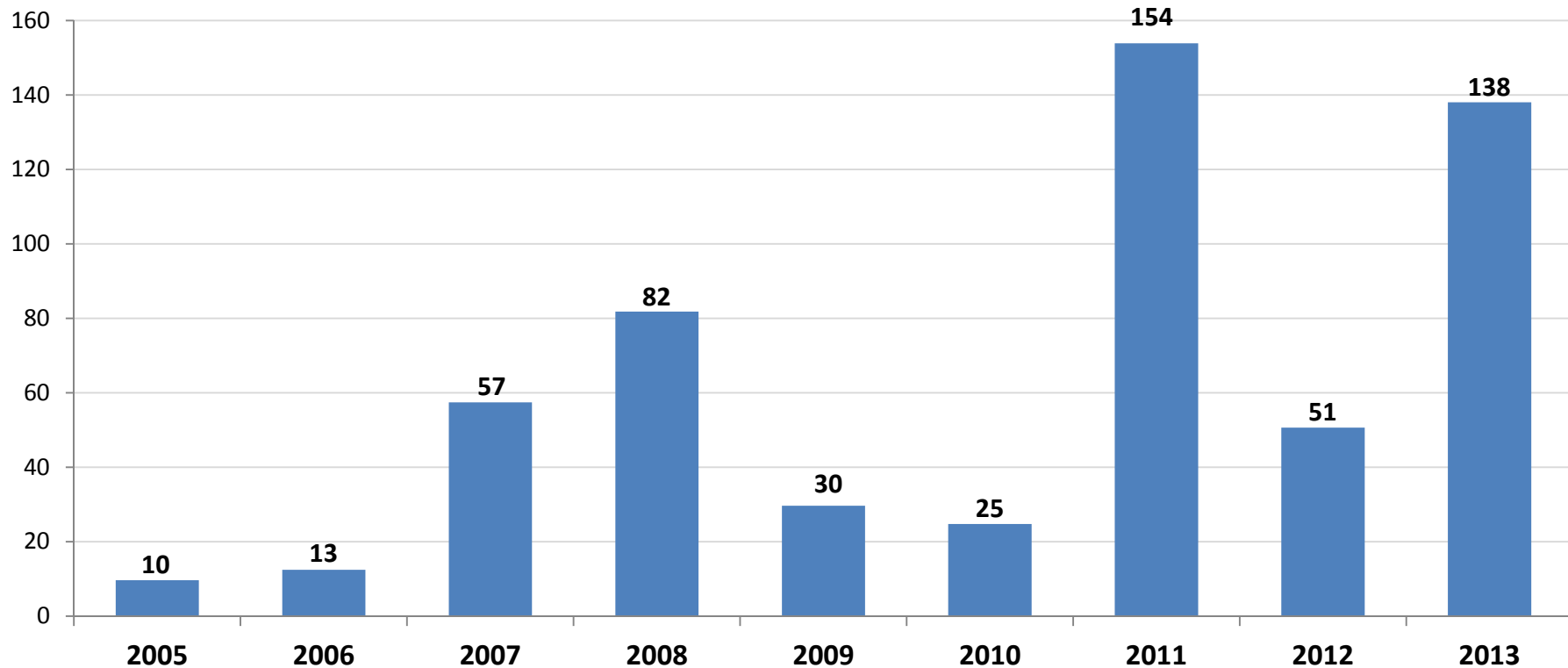
aicep Portugal Global

6ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais Financeiras

5 de março de 2014

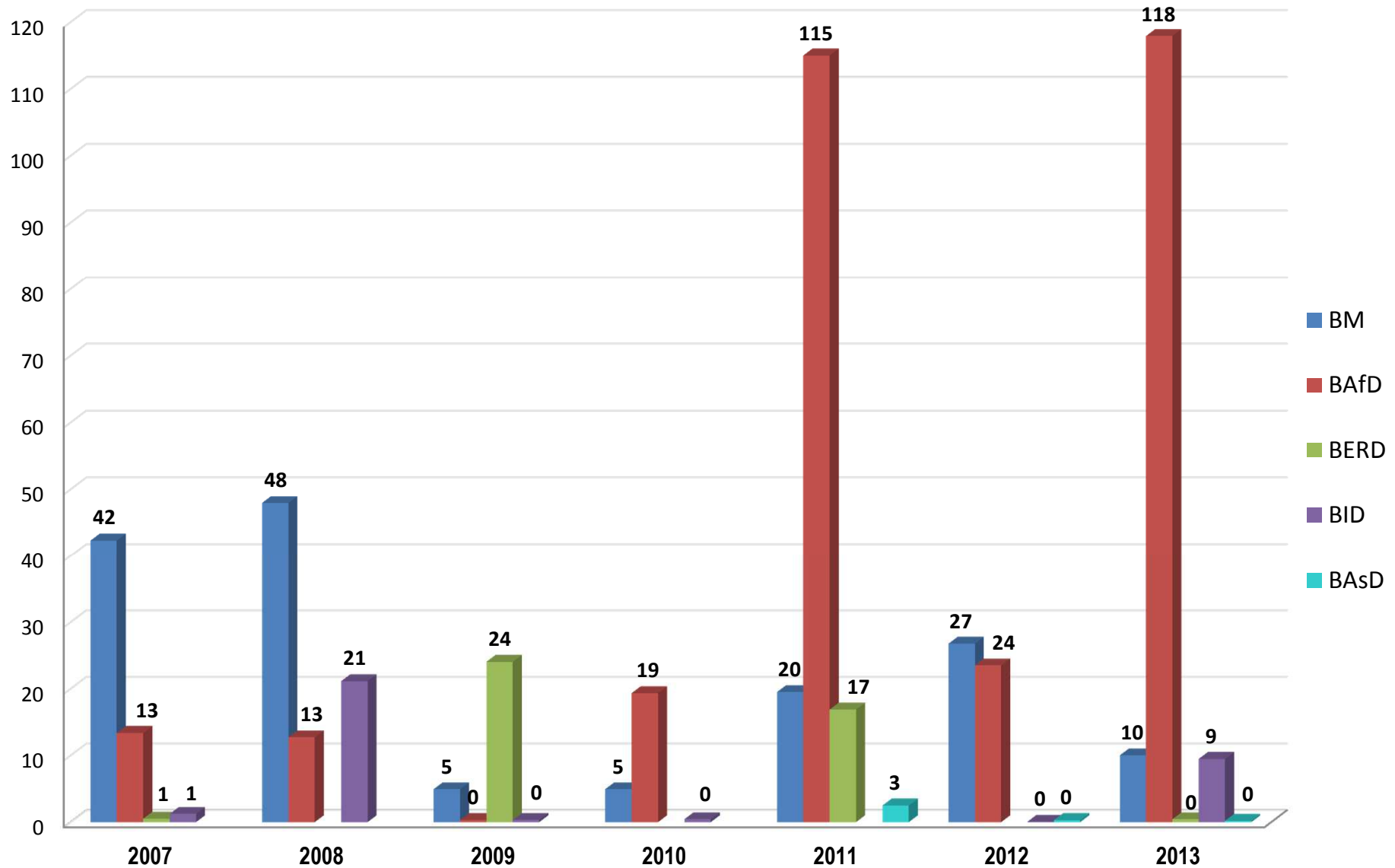
ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROCUREMENT

Valor dos contratos adjudicados a empresas portuguesas (milhões USD) 2005-2013



- No período 2005-2013, o montante global dos contratos ganhos por empresas portuguesas foi de USD **559** milhões.
- Em 2013 registou-se o 2º mais elevado volume de contratos ganhos (USD 138 milhões), valor ligeiramente abaixo do verificado em 2011 (USD 154 milhões).

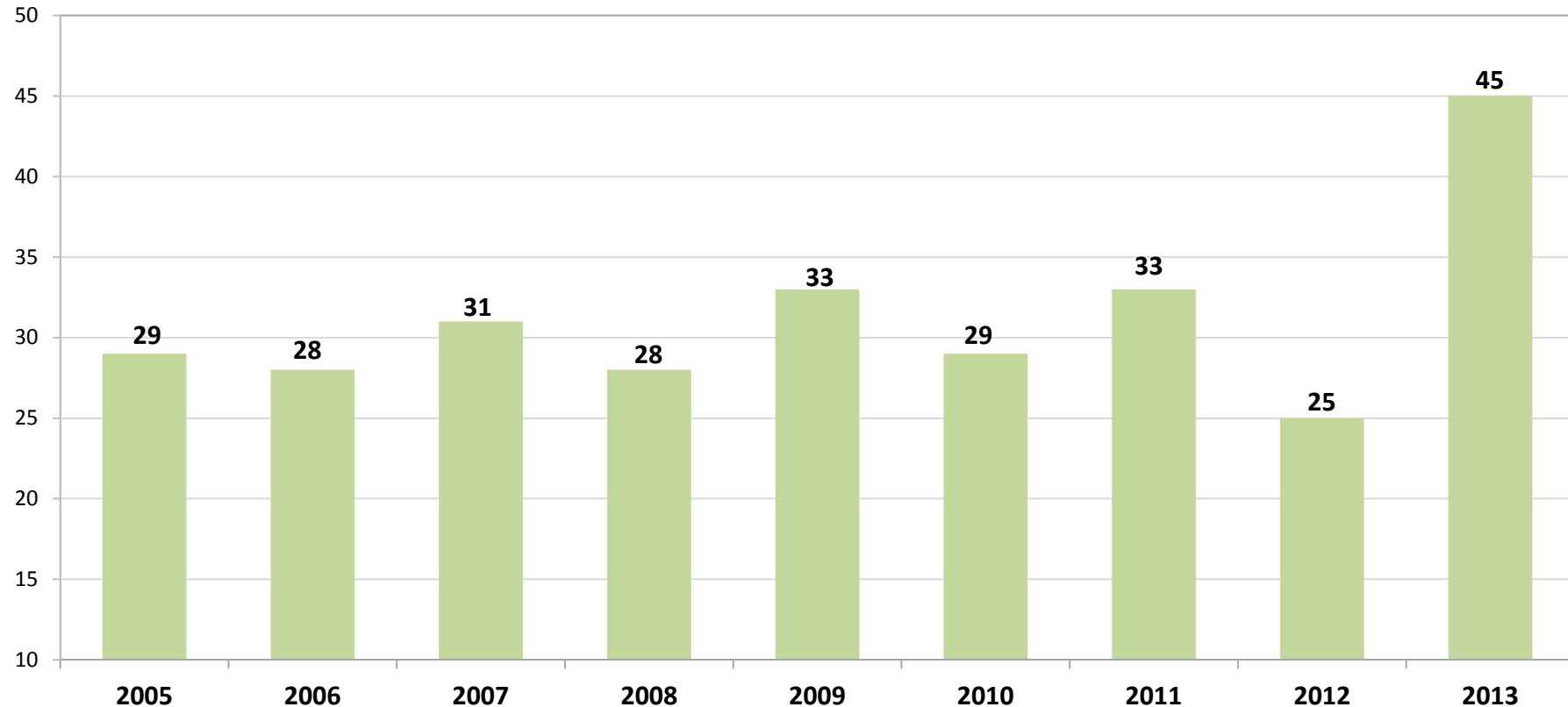
Valor dos contratos ganhos, por instituição (milhões USD)



Valor dos contratos ganhos, por instituição

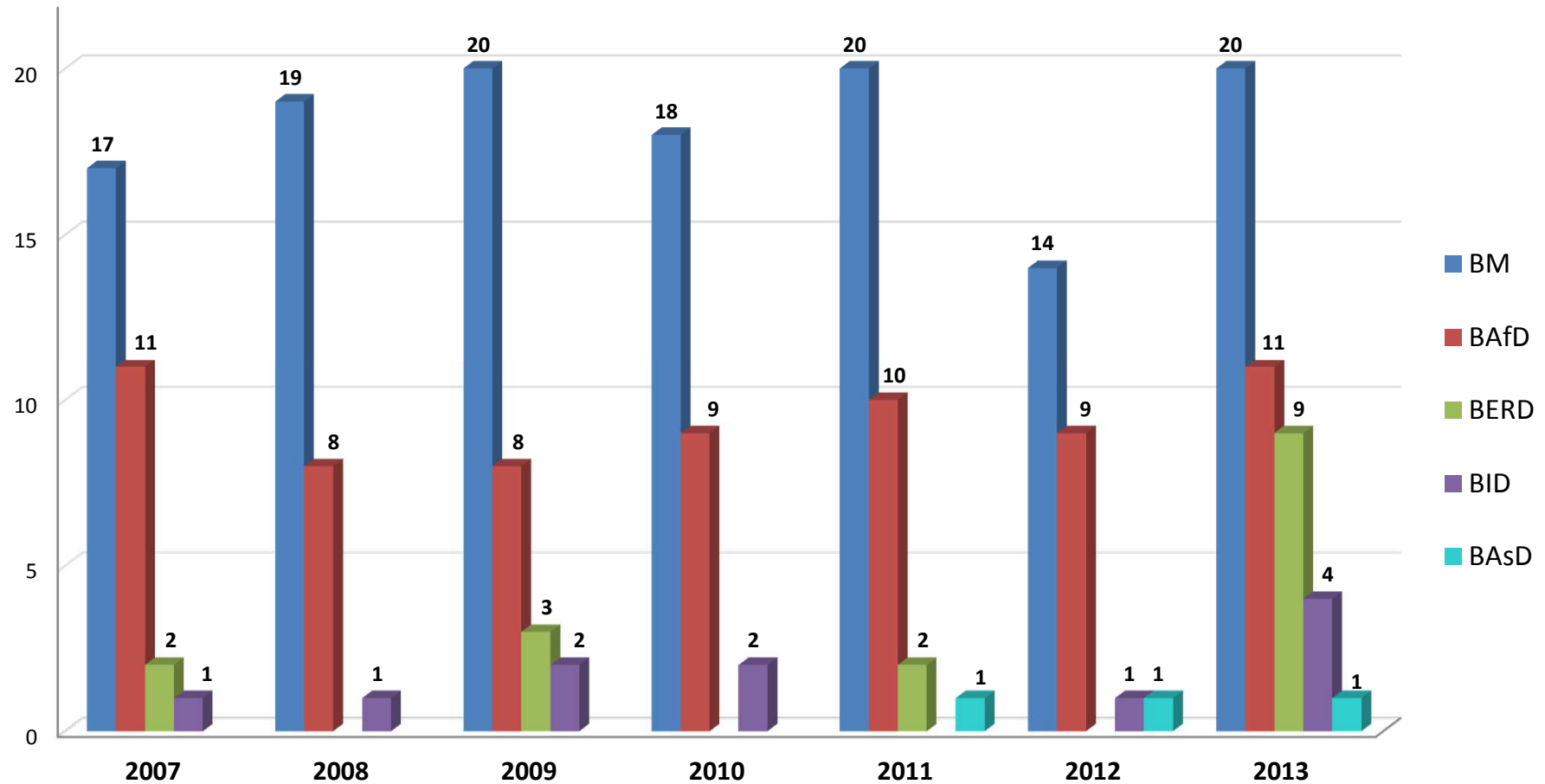
- Em 2013, destaque para a adjudicação pelo BAfD de um projecto rodoviário no Corredor de Nacala, no valor global de USD 68 milhões (*Conduril*) e de 2 projectos no sector da electricidade em Cabo Verde, no montante de USD 47 milhões (*CME*).
- Nota também para o melhor valor no BID desde 2008 (USD 9,5 milhões), resultante essencialmente de 2 projectos de infraestruturas residenciais e de equipamento no Brasil e Equador (*Seveme – Indústrias Metalúrgicas e Efacec*).
- Realce ainda para a obtenção no Banco Mundial de 2 contratos de consultoria no sector da água e saneamento em Moçambique, no montante global de USD 7 milhões (*TPF Planege*).

Número de contratos ganhos por empresas portuguesas (2005-2013)



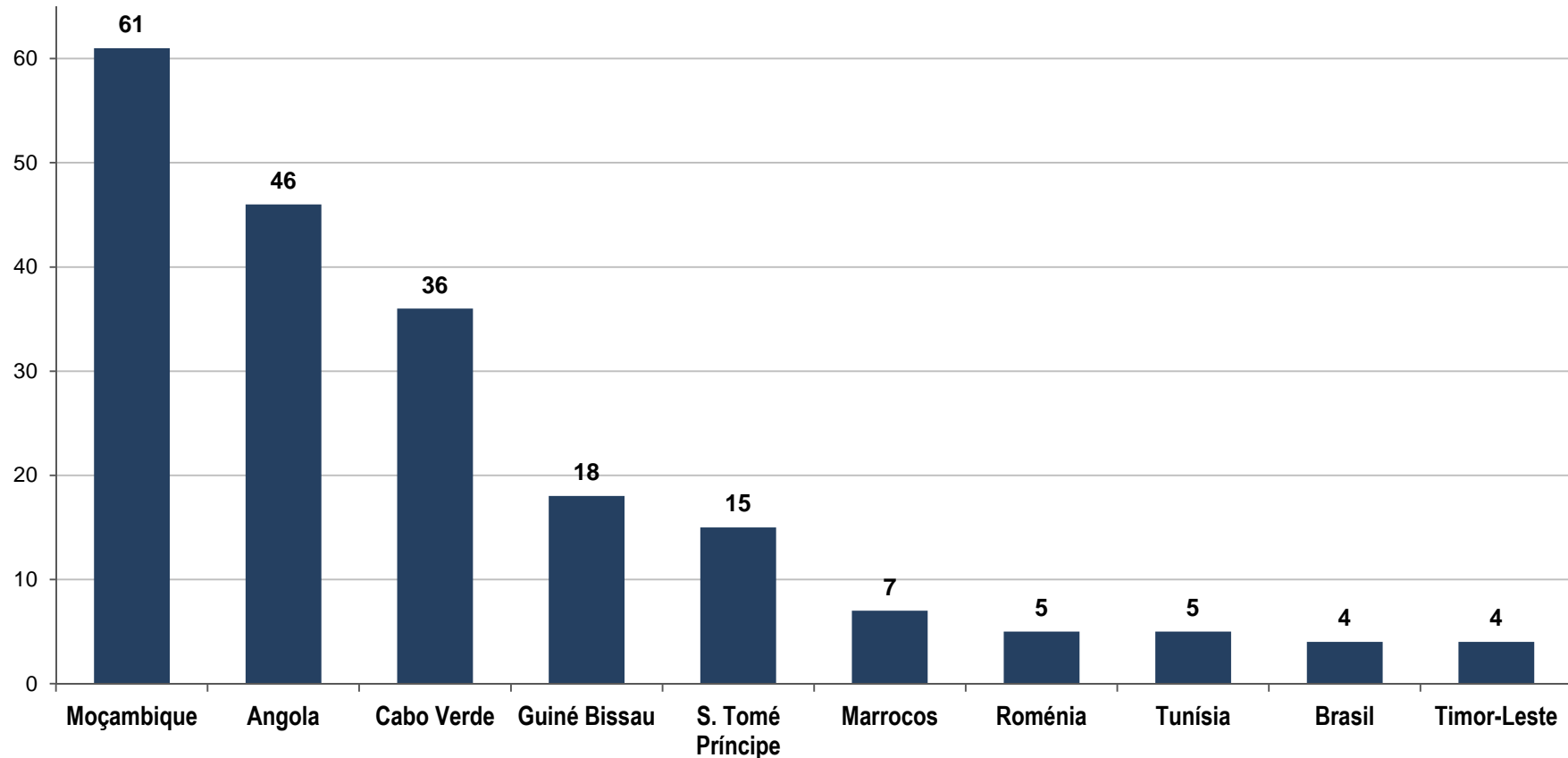
- O número de contratos ganhos por empresas portuguesas recuperou significativamente em 2013, atingindo o valor mais elevado dos anos em análise (45), acima dos anteriores máximos registados em 2009 e 2011 (33) e muito acima dos 25 verificados em 2012.
- No período 2005-2013, **139** empresas e consultores ganharam **281** contratos.

Número de contratos ganhos por instituição



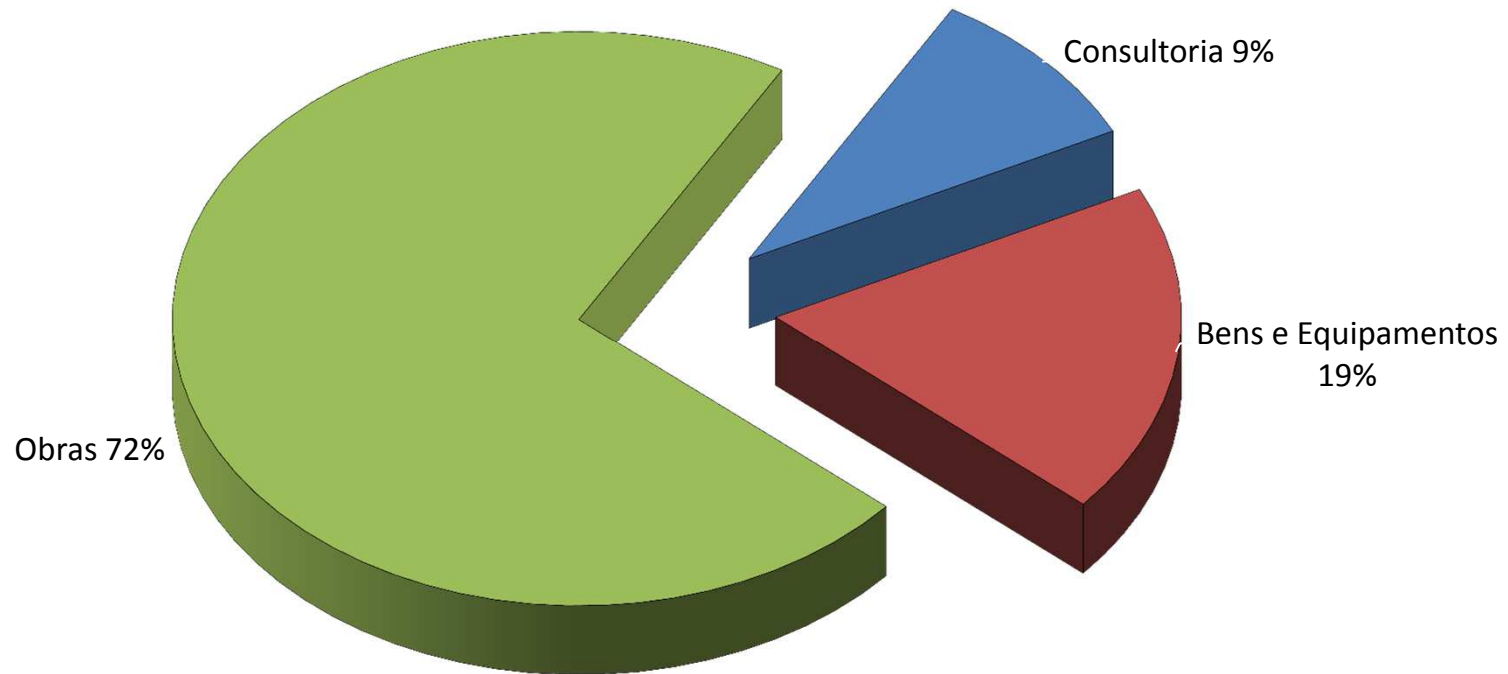
- O Banco Mundial e o BAfD concentram a grande maioria do número de contratos obtidos por empresas portuguesas nas instituições financeiras internacionais. Em 2013 são também de destacar os números positivos observados no BERD e no BID.

Países com maior número de contratos ganhos por empresas portuguesas (2005-2013)



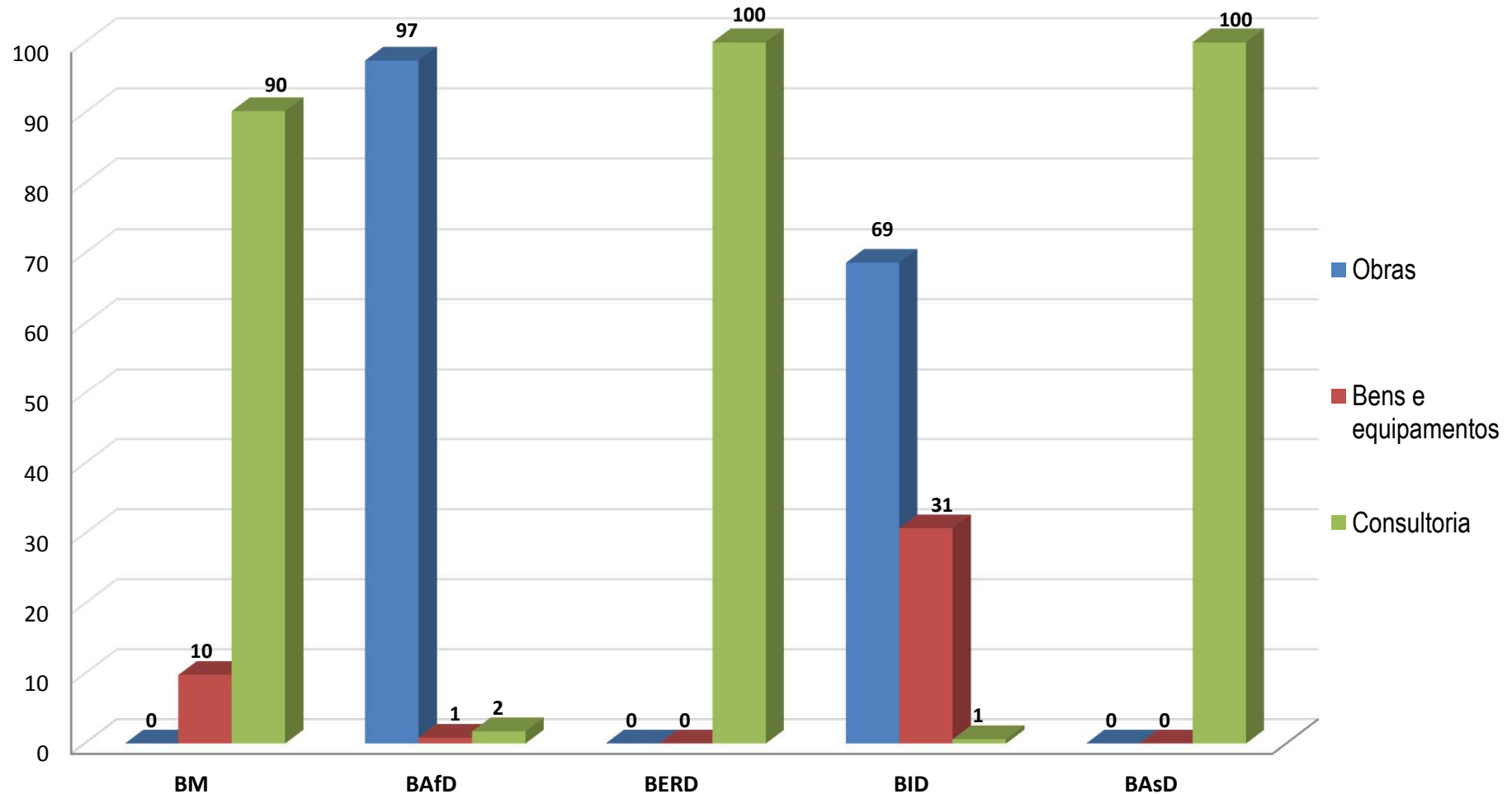
- A grande maioria dos contratos ganhos diz respeito a projectos nos PALOP, com particular destaque para Moçambique, Angola e Cabo Verde. Dos 45 contratos ganhos em 2013, 29 dizem respeito aos PALOP e 1 ao Brasil.
- Não obstante, outros países começam a ganhar alguma relevância, nomeadamente no Norte de África (Marrocos e Tunísia). Inversamente, os mercados de Leste perderam importância nos anos mais recentes.

Repartição do valor dos contratos por tipologia (2005-2013)



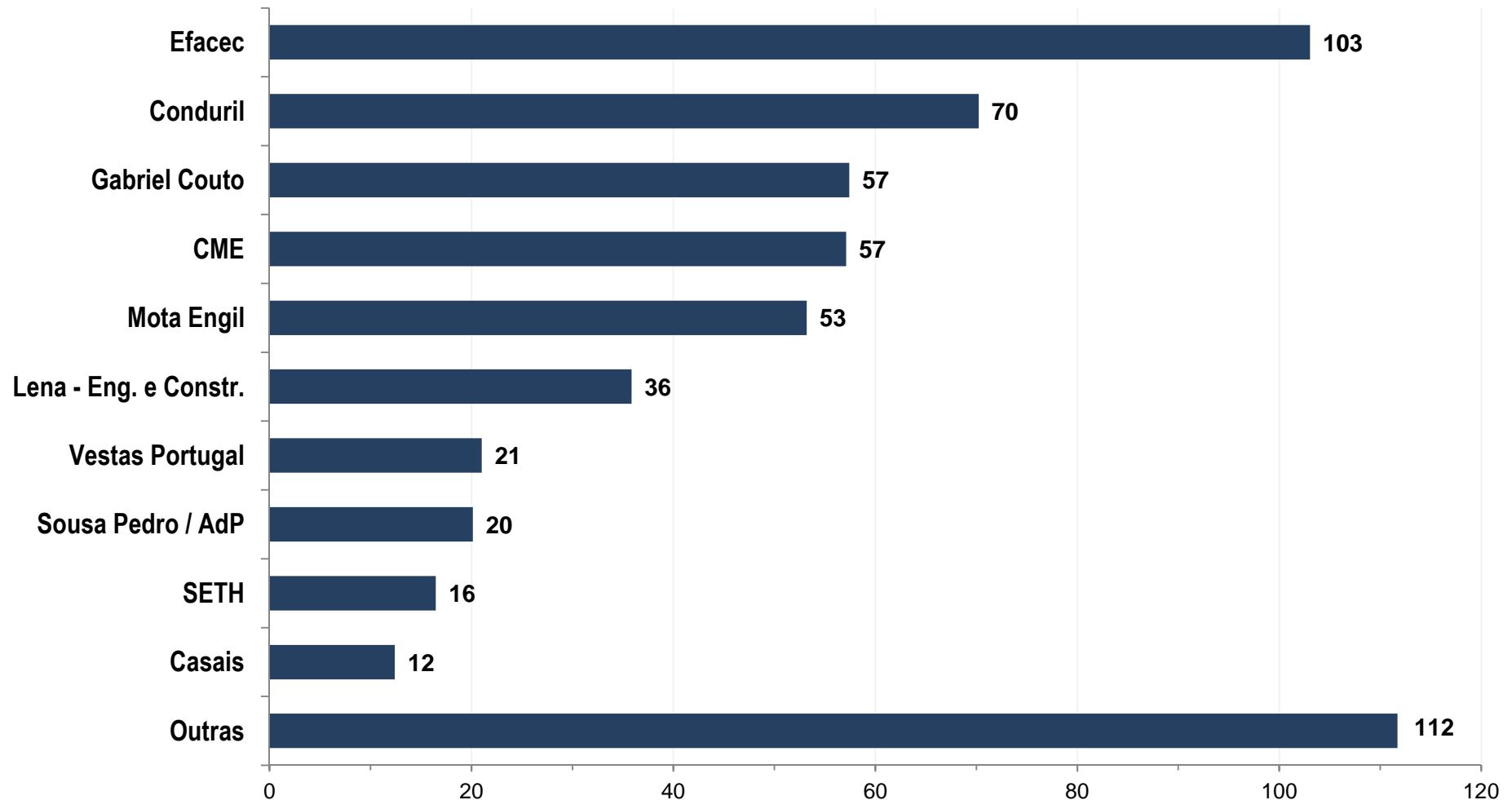
- Os projectos de obras continuam a representar a parcela mais relevante no valor dos contratos ganhos, embora o número de contratos de consultoria seja superior.

Tipologia do valor dos contratos ganhos em 2013 (em % do total da instituição)



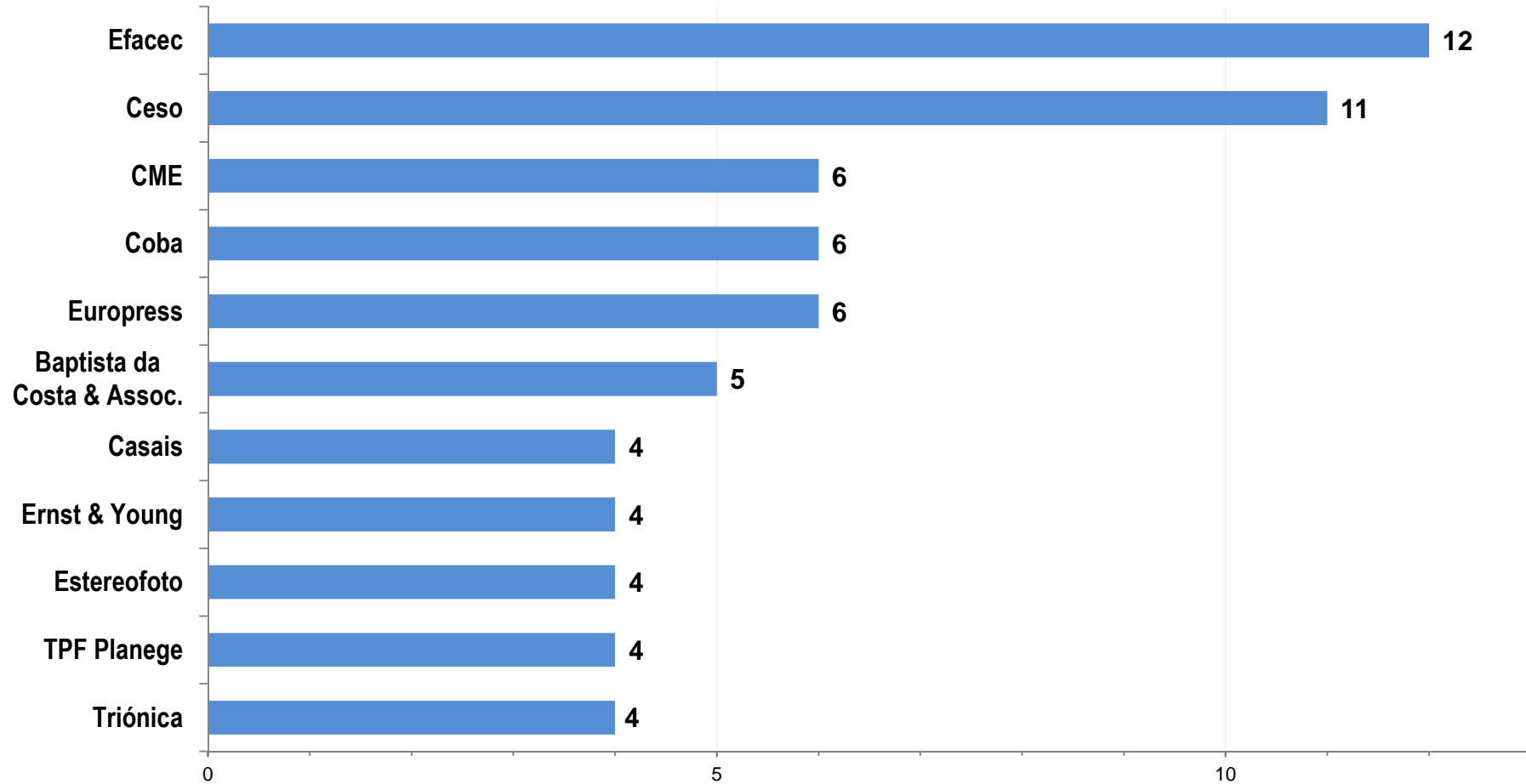
- Em 2013, os contratos relativos a obras tiveram grande preponderância no BAfD, ao contrário do que aconteceu no BERD e BAsD, onde a totalidade dos contratos ganhos resultou de projetos na área da consultoria.

10 empresas com maior valor de contratos ganhos, 2005-2013 (milhões USD)



- Não obstante ter ganho apenas 2 contratos no período em análise, a Conduril figura como a 2ª empresa com maior valor de contratos obtidos, em virtude do projeto de grande dimensão ganho no BAfD em 2013 (Corredor rodoviário de Nacala – 68 milhões USD).

11 empresas com maior número de contratos ganhos (2005-2013)



- Nos últimos 3 anos (2011-2013) há a registar a entrada de **40** novas entidades neste mercado: *Águas de Portugal, Aurélio Martins, Britalar, Cabelte, Cinclus, CME, Europa Ar-lindo, Ensulmec, EPME, Gabriel Couto, Instrumentos de Laboratórios e Científicos, Meditrónica, Navalagro, Seveme, Sousa Pedro, Tecnilab, Triónica* e outras **23** empresas de consultoria ou consultores individuais.

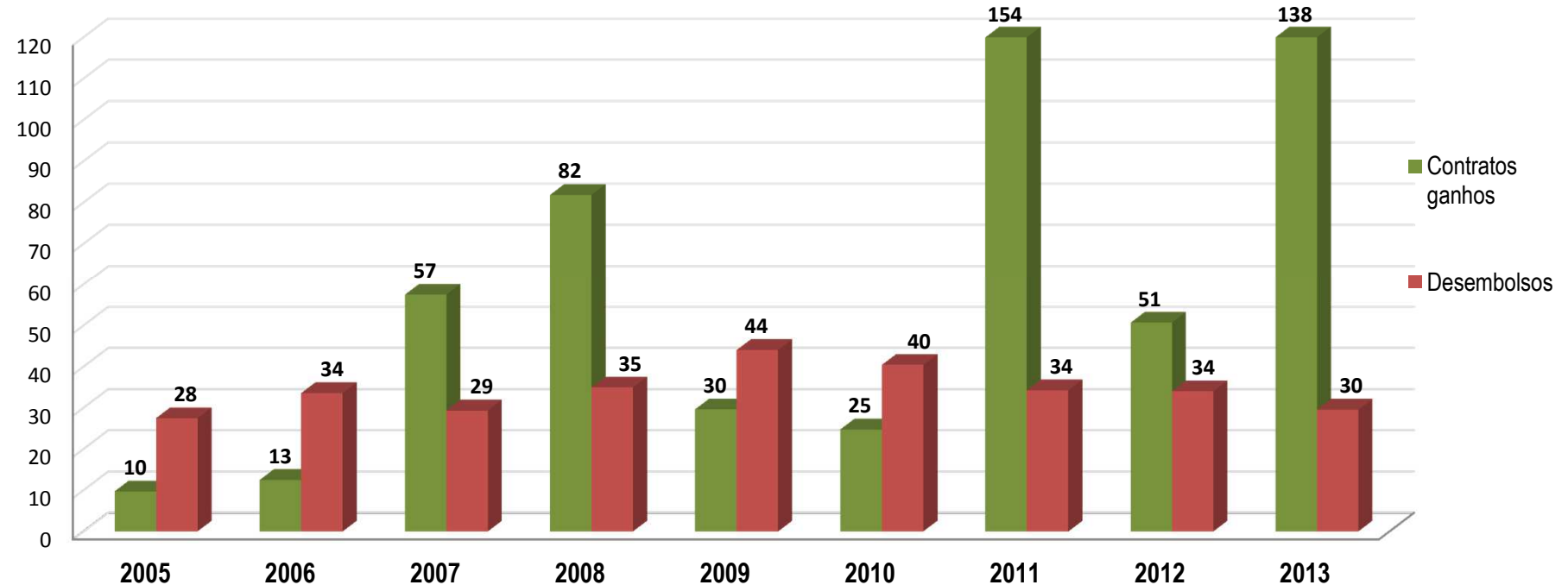
ANÁLISE DE RESULTADOS DO PROCUREMENT

Rácio de retorno das Instituições Financeiras Internacionais (2005-2013)

(em milhões USD)

Montantes	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2005-2013
Contratos ganhos	9,7	12,5	57,5	81,9	29,6	24,8	153,9	50,7	138,1	558,6
Desembolsos	27,5	33,6	29,4	34,9	44,0	40,4	34,3	34,0	29,6	307,7
Rácio de retorno	0,4	0,4	2,0	2,3	0,7	0,6	4,5	1,5	4,7	1,8
Rácio de retorno acumulado	0,4	0,4	0,9	1,3	1,1	1,0	1,5	1,5	1,8	

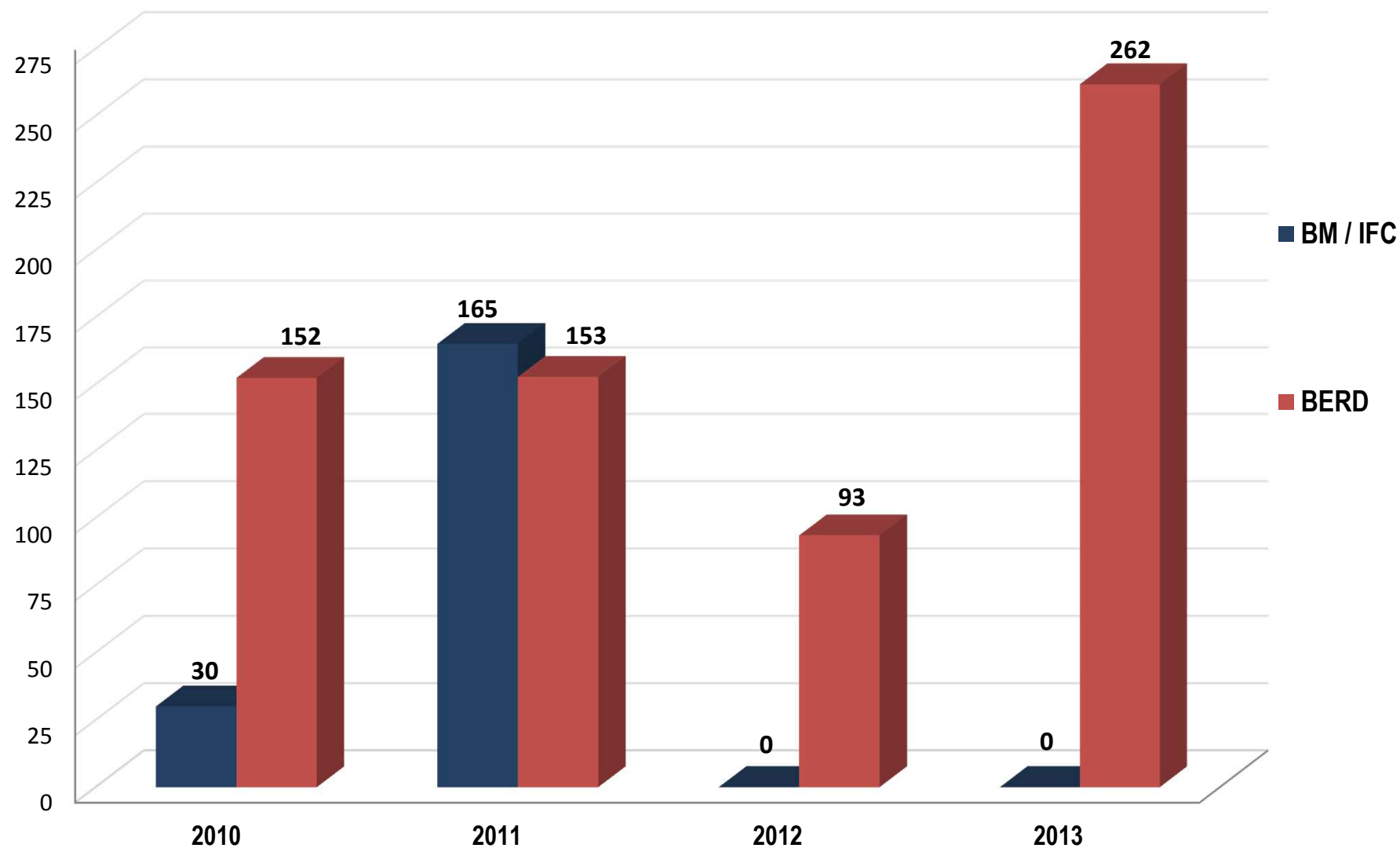
Comparação entre o valor dos contratos ganhos e os desembolsos (milhões USD)



Rácio de retorno das Instituições Financeiras Internacionais

- No período 2005-2013, por cada USD desembolsado pelo Estado Português em participações no capital e contribuições financeiras, obteve-se um retorno para a economia nacional de **1,8 USD**.
- Em 2013, o rácio de retorno atingiu o seu nível mais elevado no período em análise (**4,7**, acima do anterior máximo de 2011: 4,5). Este valor é explicado, por um lado, pelo elevado volume de contratos ganhos e, por outro, pelo montante de contribuições com tendência decrescente.
- A nível de valores acumulados desde 2005, tem-se verificado uma tendência de aumento do rácio de retorno, não obstante as oscilações anuais decorrentes da habitual volatilidade dos dados.

Valor das aprovações relativas a projetos de investimento privado realizado ou financiado por empresas portuguesas (milhões USD)



Apoio ao investimento

- Para além dos contratos relativos à prestação de bens e serviços, há também a destacar o apoio por parte das IFI a projetos de investimento ou de intermediação bancária do setor privado português, os quais, no período compreendido entre 2010 e 2013, ascenderam a USD 855 milhões.
- Neste âmbito, são de assinalar os apoios concedidos pelo BERD a vários projetos da EDP Renováveis na Polónia e Roménia, bem como a concessão de linhas de crédito à subsidiária polaca do BCP.
- Relativamente ao BM / IFC, há a destacar os financiamentos concedidos a subsidiárias da Caixa Geral de Depósitos em Moçambique e na África do Sul, bem como o apoio a um projeto da EDP Renováveis na Roménia.

SÍNTESE

- 2013 foi o ano em que se registou o maior número de contratos ganhos, tendo sido o 2º melhor ano a nível do valor dos contratos.
- O BAfD tem-se destacado no montante dos contratos obtidos, dada a adjudicação de grandes projetos no setor da construção.
- Em termos de localização geográfica, os PALOP continuam com grande predominância.
- Embora a empresa portuguesa com maior valor de contratos obtidos seja a Efacec, as restantes empresas nacionais com mais peso pertencem sobretudo ao setor da construção.
- O rácio de retorno atingiu em 2013 o valor mais elevado.
- Nos últimos 3 anos entraram no mercado de *procurement* 40 novas entidades nacionais.
- Os projetos de investimento privado de empresas nacionais apoiados pelas IFI têm apresentado uma tendência de crescimento, com destaque para o BERD.